

1903

Escola Complementar de Guaratinguetá

1911 – Escola Normal Primária de Guaratinguetá

1920 – Escola Normal de Guaratinguetá

1944 – Escola Normal “Conselheiro Rodrigues Alves”

1947 – Colégio Estadual e Escola Normal “Conselheiro Rodrigues Alves”

1953 – Instituto de Educação “Conselheiro Rodrigues Alves”

Atual: EE “Conselheiro Rodrigues Alves”

Guaratinguetá – SP



A Escola Complementar de Guaratinguetá foi criada pela lei nº 861, de 14 de dezembro de 1902. O presidente do Estado de São Paulo, Bernardino de Campos, atendendo à representação da Câmara para a criação de uma escola nesses moldes, fez transferir para Guaratinguetá o curso complementar anexo à Escola-Modelo Prudente de Moraes, da capital de São Paulo. Nessa época era Presidente da República o Conselheiro Rodrigues Alves, nascido em Guaratinguetá, que tomou posse em 1902, como o quinto presidente do Brasil.

A Escola Complementar iniciou seu funcionamento em edifício alugado, em 1º de fevereiro de 1903, no prédio do Banco Popular, na esquina da Rua 15 de novembro, hoje Pedro Marcondes, com a Rua do Ypiranga, hoje Dr. Moraes Filho e, segundo Thereza Maia (apud Benedito Coupé: 2002), logo depois, “num velho casarão do Dr. Oliveira Borges, na mesma rua” (COUPÉ, 2002).

Em 11 de abril de 1904 a escola foi transferida para edifício próprio, pois a Lei Municipal nº 179, de 11.01.1903 havia autorizado a compra do prédio que pertencera ao Visconde de Guaratinguetá, localizado no nº 27, da rua do mesmo nome. O

casarão era composto por três alas: a da frente dava para a Rua Visconde, a da direita para a atual Dr. Lamartine e a da esquerda para o Ribeirão dos Motas. As adaptações do casarão, comprado pela municipalidade para o funcionamento da Escola Complementar, foram feitas por Euclides da Cunha. A instalação solene, com várias festividades, incluindo desfiles de alunos de outras escolas do município, acompanhados pela Sociedade Musical "União Beneficente", banquete na casa do Comendador Antonio Rodrigues Alves e baile para as autoridades presentes, deu-se em 18 de abril de 1904, conforme notícia publicada no "Correio do Norte" de 24.04.1904 (COUPÉ, 2002).

Seu primeiro diretor foi o professor João Lourenço Rodrigues, que permaneceu no cargo até 1905, quando se tornou Inspetor Geral do Ensino no Estado de São Paulo.

A primeira turma de professores formados pela escola, num total de 47, foi em 1906, quando era diretor da escola André Alckmin.

Segundo o Anuário do Ensino do Estado de São Paulo de 1907/1908, entre 1898 e 1907 as escolas complementares do Estado diplomaram um total de 1.623 professores, sendo 596 homens e 1.027 mulheres. A de Guaratinguetá diplomou 33 professores e 53 professoras, num total de 86. Especificamente no ano de 1908, encontravam-se matriculados nessas escolas 1.163 futuros professores, sendo 395 homens e 768 mulheres. Esse total estava distribuído da seguinte forma: 183 homens e 300 mulheres no 1º ano; 92 homens e 218 mulheres no 2º ano; 69 homens e 135 mulheres no 3º ano; 51 homens e 115 mulheres no 4º ano.

A Escola Normal Primária de Guaratinguetá foi instalada em 11 de abril de 1911.

De acordo com o Anuário do Ensino do Estado de São Paulo de 1913, naquele ano era seu diretor Antonio Villela Júnior, Anníbal de Mello era auxiliar e seu corpo docente era formado pelos seguintes professores: André Rodrigues Alckminn (português), Rogério da Silva Lacaz (aritmética, álgebra e geometria), Eugênio Zerbini (história e geografia), Júlio Baptista da Costa (física, química e história natural), José de Almeida Pacca (pedagogia e educação cívica), Dr. Manoel José Ferreira Pena (música), Joaquim Augusto Marques Guimarães (caligrafia e desenho), Domingos Nazário e Anna Rosa Meirelles Reis (trabalhos manuais), e Anísio Novaes (ginástica). O secretário-bibliotecário era Leovigildo Ferreira Vianna.

Em 1915, conforme informação do Anuário do Ensino do Estado de São Paulo daquele ano, seu diretor era Gastão Strang.

Em virtude de seu edifício ter sido destruído parcialmente por um incêndio, na noite de 26 para 27 de julho de 1916, a então Escola Normal Primária de Guaratinguetá passou a funcionar no prédio do Grupo Escolar Dr. Flamínio Lessa até 1922 quando foi inaugurado seu edifício atual, construído no mesmo local do anterior, tendo substituído o antigo sobrado do Visconde de Guaratinguetá que era a sede da fazenda da família.

Por ocasião da comemoração do seu cinquentenário, em 1952, com a presença do então governador do estado, Lucas Nogueira Garcez, foram dadas às salas de aula e a outras dependências da escola nomes de ex-professores e ex-diretores e na sala do livro do ponto foi inaugurada uma placa com o nome dos ex-funcionários (COUPÉ, 2002).

Em 1953, conforme Lei nº 2.222, de 7 de agosto daquele ano, quando era seu diretor o Prof. Ernesto Quissak, a escola passou a ser Instituto de Educação “Conselheiro Rodrigues Alves”. Posteriormente, devido a uma reforma na rede pública estadual paulista em 1975, o Instituto de Educação, que oferecia o Curso Normal, Curso de Administração Escolar para professores, Curso de Aperfeiçoamento, Curso para formação de professores de Educação Pré-primária teve vários cursos desativados, conservando apenas o Curso Normal, que atualmente não existe mais pois o CEFAM – Centro de Formação e Aperfeiçoamento para o Magistério, inaugurado em 1989, atualmente funciona em prédio próprio (COUPÉ, 2002).

Em 1987 seu edifício, cuja arquitetura escolar é característica das primeiras décadas do século vinte, de reconhecido valor histórico e cultural, cujos azulejos do piso e a escada em caracol são originários da Inglaterra, foi tombado, garantindo assim sua preservação.

Com a reforma realizada na rede estadual de ensino em 1998, o Instituto de Educação passou a chamar-se EE “Conselheiro Rodrigues Alves”, oferecendo, desde então, classes de 5^{as} a 8^{as} séries do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio. Segundo informações presentes na Revista Comemorativa do Centenário da Escola Estadual “Conselheiro Rodrigues Alves”, (1902-2002), a escola possui 22 salas de aula, laboratórios de Química, de Física, de Biologia e de Ciências, sala de Psicologia, laboratório de Línguas, sala de Memória, sala de Educação Física, sala do Grêmio Estudantil, quadra esportiva, quadra coberta, almoxarifado, 9 banheiros, refeitório, cozinha e cantina. Em sua biblioteca há 25.000 livros, sendo o mais antigo “Escola da Penitência”, de Antonio das Chagas, de 1687. Possui atualmente 2800 alunos, 93 professores e 29 funcionários, um diretor, 2 vice-diretores, 2 professores coordenadores, um professor coordenador do Centro de Línguas, um assistente administrativo e um secretário. Nela funcionam 55 classes e 35

classes de recuperação. Em sua sala de Memória há, entre outros documentos históricos, móveis da década de 1920, um microscópio óptico do século XIX, um tear primitivo e a primeira máquina de escrever da escola. No anfiteatro há um grande acervo de fotografias, desde as da 1ª turma de formandos, de 1906.

Atualmente, a escola oferece Ensino Fundamental (5ª a 8ª série) e Ensino Médio (Geral).

Endereço atual:

Rua Visconde de Guaratinguetá, 224, Centro
Guaratinguetá, SP Cep: 12501-290
Telefone: (12) 3122-3588

Bibliografia

COUPÉ, Benedito. Os 100 anos da Escola "Conselheiro Rodrigues Alves". In: Escola Estadual "Conselheiro Rodrigues Alves": 100 anos Ensinando Gerações. **Revista Comemorativa do Centenário da Escola Estadual "Conselheiro Rodrigues Alves"**. Guaratinguetá – SP: 2002, p12-p13.

Escola Estadual "Conselheiro Rodrigues Alves": 100 anos Ensinando Gerações. **Revista Comemorativa do Centenário da Escola Estadual "Conselheiro Rodrigues Alves"**. Guaratinguetá – SP: 2002.

SÃO PAULO (Estado). Inspectoria Geral do Ensino. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Augusto Siqueira & C., 1907-1908.

SÃO PAULO (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Siqueira, 1913.

SÃO PAULO (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Siqueira, 1915.